

In the following sections of the application form, you will need to explain how your institution will fulfil the ECHE principles if the Charter is awarded. You are encouraged to consult the [ECHE Guidelines](#) for support in completing this application.

Please note that your Erasmus+ National Agency will monitor your Erasmus Policy Statement and your answers to the questions given in the application. The Erasmus+ National Agency reserves the right to request more information on your activities and propose supplementary measures, for the purposes of monitoring and implementing the Charter principles by your institution.

1. ERASMUS POLICY STATEMENT (EPS)

1.1 Erasmus activities included in your EPS

In this section, you need to tick the Erasmus activities covered by your Erasmus Policy Statement. Please select those activities that your HEI intends to implement during the entire duration of the Programme.

Erasmus Key Action 1 (KA1) - Learning mobility:

The mobility of higher education students and staff ☒

Erasmus Key Action 2 (KA2) - Cooperation among organisations and institutions:

Partnerships for Cooperation and exchanges of practices ☒

Partnerships for Excellence – European Universities ☒

Partnerships for Excellence - Erasmus Mundus Joint Master Degrees ☒

Partnerships for Innovation ☒

Erasmus Key Action 3 (KA3):

Erasmus Key Action 3 (KA3) - Support to policy development and cooperation: ☒

1.2 Erasmus Policy statement (EPS): your strategy

Your Erasmus Policy Statement should reflect how you intended to implement Erasmus after the award of the ECHE. Should you wish to add additional activities in the future, you will need to amend your Erasmus Policy Statement and inform your Erasmus National Agency.

What would you like to achieve by participating in the Erasmus Programme? How does your participation in the Erasmus Programme fit into your institutional internationalisation and modernisation strategy?

(Please reflect on the objectives of your participation. Please explain how you expect the participation in Erasmus to contribute towards modernising your institution, as well as on the

goal of building a European Education Area¹ and explain the policy objectives you intend to pursue).

Original language (and translation into EN, FR or DE if the EPS is not in one of these languages)

As universidades vivem num mundo em mudança acelerada, cada vez mais conectado, tecnológico e interativo. As universidades devem-se adaptar a novas maneiras de educar, investigar, inovar e, mais importante, continuar a criar valor para a sociedade nos diferentes níveis em que atua: local, regional e global. Nas últimas décadas o mercado universitário tornou-se global, e cada universidade compete com instituições de ensino superior (IES) de todo o mundo por talento (estudantes, funcionários e investigadores), e financiamento. Todas as universidades precisam de se posicionar internacionalmente, mesmo que apenas para permanecer relevantes no seu próprio mercado nacional. A recente crise do COVID-19 evidenciou duas características das IES: por um lado o papel da transformação digital ao alimentar a conectividade e, por outro lado a flexibilidade para responder rapidamente a mudanças inesperadas.

Como Universidade Portuguesa recente, a NOVA tem fortes ambições internacionais, posicionando-se geograficamente em três planos: primeiro, enquanto jovem universidade Europeia focada na investigação; segundo, porque sendo Portuguesa identifica-se – e é identificada – como meridional e, portanto, mediterrânica; em terceiro lugar pela força da história e da língua – a mais falada do hemisfério sul – tem a sua ação privilegiada em ambos os lados do Atlântico Sul. Essa é a base geográfica da ação estratégica internacional da NOVA.

A estratégia de internacionalização da NOVA está baseada em dois pilares: desenvolver a marca "NOVA" globalmente e usar a força dessa marca para definir uma política de talento internacional. Ao desenvolver a marca, a NOVA está a criar valor para alunos, funcionários e parceiros. Ao investir no posicionamento internacional do seu talento, a NOVA está a ampliar a comunidade da NOVA e criar impacto global.

Para alcançar os nossos objetivos, precisamos estabelecer fortes alianças com parceiros internacionais que nos levem a um caminho comum para a excelência na educação, investigação e impacto social. Assim, o Programa Erasmus revela-se essencial para ajudar a alcançar todo o potencial da instituição.

A NOVA sempre foi muito ativa nos programas Erasmus+ e equivalentes, tendo tido vários projetos financiados. No entanto, nas últimas *calls* do Erasmus+, a NOVA tem-se esforçado para usar as oportunidades como instrumentos para a sua estratégia internacional, promovendo a cooperação interna, reunindo os esforços de diferentes escolas no desenvolvimento de candidaturas e projetos que alinhem objetivos e permitam partilhar parceiros comuns. A NOVA tenta identificar parceiros estratégicos que permitam desenvolver projetos com impacto relevante em regiões nas quais possa fazer a diferença, buscando sempre a complementaridade entre os instrumentos de internacionalização das diferentes ações-chave.

Está por entender o impacto total do COVID-19 na internacionalização do ensino superior e, em particular, no desenvolvimento das relações internacionais. No entanto, a NOVA, não está preparada para abandonar a ambição de ter um papel ativo com os seus parceiros globais. Nos próximos anos, a NOVA buscará evoluir nos modelos de colaboração e em modos de criar valor e impacto para a nossa comunidade e sociedade em geral. O Programa Erasmus com certeza ajudar-nos-á a alcançar esses objetivos.

EN translation

Universities live in a world of accelerated change, increasingly connected, technological and interactive. Universities must adapt to new ways of educating, researching, innovating and, most importantly, continuing to create value for society at the different levels where it operates: local, regional and global. In recent decades the university market has become global, and each university competes with higher education institutions (HEIs) around the world for talent (students, staff and researchers), and funding. All universities need to position themselves internationally, even if only to remain relevant in their own national market. The recent crisis of COVID-19 has highlighted two characteristics of HEIs: on the one hand the role of digital transformation in feeding connectivity, and on the other the flexibility to respond quickly to unexpected changes.

As a young Portuguese University, NOVA has strong international ambitions, positioning itself geographically on three levels: first, as a young European university focused on research; second, because being Portuguese it identifies itself - and is identified - as southern and therefore Mediterranean; third, because of the strength of history and language - the most spoken in the southern hemisphere - has its privileged action on both sides of the South Atlantic. This is the geographical basis of NOVA's international strategic action.

NOVA's internationalisation strategy has two main pillars: developing the "NOVA" brand globally and using the strength of that brand to define an international talent policy. By developing the brand, NOVA is creating value for students, employees and partners. By investing in the international positioning of its talent, NOVA is expanding the NOVA community and creating global impact.

¹ For more information on the priorities of the European Education Area, such as recognition, digital skills, common values and inclusive education, please consult the following website: https://ec.europa.eu/education/education-in-the-eu/european-education-area_en

To achieve our goals, we need to establish strong alliances with international partners that will take us in a shared path to excellence in Education, Research and Social Impact. Erasmus is essential to help accomplish our full potential.

NOVA has always been very active in Erasmus+ and equivalent programmes and has had several projects funded. However, in the latest calls of Erasmus+, NOVA has been striving to use the opportunities as instruments for its international strategy, promoting internal cooperation, bringing together the efforts of different schools in the development of applications and projects that align objectives and allow sharing common partners. NOVA tries to identify strategic partners that allow the development of projects with relevant impact in regions where it can make a difference, always seeking complementarity between the instruments of internationalisation of the different key actions.

The total impact of COVID-19 on the internationalization of higher education and, in particular, on the development of international relations, remains to be understood. However, NOVA is not prepared to abandon its ambition to play an active role with its global partners. In the coming years, NOVA will seek to evolve in collaboration models and ways to create value and impact for our community and society in general. The Erasmus Programme will certainly help us to achieve these goals.

Please reflect on the Erasmus actions you would like to take part in and explain how they will be implemented in practice at your institution. Please explain how your institution's participation in these actions will contribute to achieving the objectives of your institutional strategy.

Original language (and translation into EN, FR or DE if the EPS is not in one of these languages)

A NOVA participa em todas as ações do Programa, tanto como coordenador quanto como parceiro, e pretende continuar a fazê-lo nos próximos anos.

A NOVA é uma universidade descentralizada, com uma estratégia compartilhada e uma estrutura dispersa no território. A NOVA possui uma Divisão de Relações Internacionais que inclui um gabinete focado na Mobilidade Internacional, e um gabinete para o Desenvolvimento Internacional, que lida com projetos, parcerias, recrutamento e outras iniciativas estratégicas. Uma estrutura semelhante é replicada em cada escola.

A implementação do Programa na NOVA reflete a visão de que a universidade é localmente descentralizada, mas internacionalmente alinhada. A NOVA possui uma Comissão de Acompanhamento da Internacionalização, liderado pelo Vice-Reitor responsável pelo Desenvolvimento Internacional e com representantes de cada escola. Este é um instrumento essencial para a articulação das iniciativas de internacionalização da NOVA, incluindo a implementação do Programa Erasmus.

As decisões relativas à implementação da Estratégia de Desenvolvimento Internacional, incluindo o Programa Erasmus, seguem uma lógica de escopo e impacto. Iniciativas e projetos estratégicos para toda a Universidade ou, pelo menos, para um conjunto de escolas, geralmente são geridas centralmente, com a participação das escolas. Quando o impacto é focado numa escola, o projeto e as iniciativas são geridas no nível desta.

Em termos gerais, a gestão do Programa Erasmus + segue a mesma lógica:

Para projetos de mobilidade internacional (KA103 ou KA107), os processos administrativos e financeiros são geridos centralmente, com a interação com a Comissão Europeia / Agência Nacional; isso inclui a preparação de candidaturas, gestão do financeiro e elaboração de relatórios. Embora o processo seja gerido centralmente, as escolas contribuem ativamente para cada etapa.

No KA1, a interação com alunos e funcionários são geridos principalmente ao nível da escola, uma vez que é ao nível da escola que ocorre a maior parte dos assuntos.

Para as ações-chave Erasmus 2 e 3, segue-se uma abordagem semelhante. Os projetos conjuntos que incluem a participação de mais de uma escola ou que afetam toda a universidade (por exemplo, universidades europeias) são geridos centralmente. Projetos que incluem a participação de uma única escola, são geridos pela escola, em articulação com o gabinete central na Reitoria.

O gabinete na Reitoria realiza a maioria dos contactos oficiais com a Comissão Europeia / Agência Nacional.

Esse gabinete presta também apoio às escolas na implementação do programa Erasmus +, sempre que necessário.

Como explicado anteriormente, a NOVA está a investir na articulação das diferentes oportunidades Erasmus com a estratégia internacional da NOVA, para otimizar esforços e maximizar o impacto. Não está sozinha nesta demanda. Todos os nossos parceiros estratégicos internacionais têm sido envolvidos nesta discussão, para encontrar possíveis sinergias entre diferentes ações-chave.

EN translation

NOVA is has been participating in the whole spectrum of actions of Erasmus, both as coordinator and as a partner, and we intend to continue to do so, for the following years.

NOVA is a decentralized university with a shared strategy and a distributed structure. NOVA has a central department for International Relations that includes a unit focusing on International Mobility and a unit for International Development, which deals with projects, partnerships, recruitment and other strategic initiatives. A similar structure is replicated in each school.

The implementation of Erasmus at NOVA reflects this decentralized but integrated dynamic. NOVA has an Internationalization Committee, headed by the Vice-Rector in charge of International Development and with representatives from each school. This is an essential instrument for the articulation of the internationalization initiatives at NOVA, including the implementation of Erasmus+.

Decisions regarding the implementation of the International Strategy, including the Erasmus programme, follow a logic of scope and impact. Initiatives and projects that are strategic to the whole University or at least to a set of Schools, are usually managed centrally, with the participation of the schools. When the impact is focused on one school, the project and initiatives are managed at the school level.

In general terms, the management of the Erasmus programme follows the same logic:

For International mobility projects (KA103 or KA107), the administrative processes are managed centrally for the main interactions with the European Commission/National Agency; this includes preparing applications, financial management and reporting. Even though the process is managed centrally, schools contribute actively to every step.

In KA1, the interactions with students and staff are mainly managed at school level, since it is at the school level that most of the action takes place.

For the Erasmus Key Action 2 and 3, a similar approach is followed. Joint projects that include the participation of more than one School or that affect the whole university (ex. European Universities), are managed centrally. Projects that include the participation of a single School, are managed by the school, in articulation with the central office.

The central office concentrates most of the official contacts with the European Commission/National Agency.

The central office provides support to the schools regarding the implementation of the Erasmus+ programme, whenever necessary.

As explained before, NOVA is investing in articulating the different Erasmus opportunities with NOVA's International strategy, to optimize efforts and maximize impact. We are not working alone on this. We have been involving our strategic international partners in this discussion, to find possible synergies between different Key Actions.

What is the envisaged impact of your participation in the Erasmus+ Programme on your institution?

Please reflect on targets, as well as qualitative and quantitative indicators in monitoring this impact (such as mobility targets for student/staff mobility, quality of the implementation, support for participants on mobility, increased involvement in cooperation projects (under the KA2 action), sustainability/long-term impact of projects etc.) You are encouraged to offer an indicative timeline for achieving the targets related to the Erasmus+ actions.

Original language (and translation into EN, FR or DE if the EPS is not in one of these languages)

A NOVA tem um histórico de participação bem-sucedida em programas e projetos de mobilidade Erasmus e uma cooperação substancial com os países vizinhos da União Europeia, para além dos seus parceiros na África, América Latina e Ásia nos níveis de pesquisa e capacitação.

Por conseguinte, a participação da NOVA nas várias ações Erasmus é fundamental, não apenas devido aos laços já existentes entre as várias instituições parceiras internacionais, mas também à expectativa de uma contribuição positiva para: inovação e desenvolvimento curricular; abordagem interdisciplinar à aprendizagem e investigação; maior mobilidade (de estudantes, investigadores e funcionários); fortalecimento da reputação; o reforço da identidade e consciência cultural da UE; valorização dos graus académicos; capacitação do ensino e pesquisa; e expansão do mercado.

Como uma universidade relativamente jovem e adaptável, a NOVA complementará e aprimorará o diálogo multidisciplinar entre suas escolas, o que terá um impacto direto na atração de talentos internacionais, na colocação de graduados no mercado global e na colaboração científica e pedagógica com instituições de referência em todo o mundo.

Por outro lado, a NOVA beneficiará da diversidade geográfica e multilinguística de suas instituições parceiras internacionais, explorará oportunidades de *networking* e beneficiará da transferência de conhecimento e recursos, numa ampla gama de áreas de estudo.

As sinergias e complementaridades combinadas entre instituições parceiras, reforçadas pela participação em projetos de cooperação Erasmus, terão um impacto direto nas atividades pedagógicas e sociais da universidade e, finalmente, em colaborações inovadoras com a indústria - os parceiros de negócios beneficiarão de múltiplas maneiras, no acesso à inovação e pesquisa líderes mundiais bem como ao desenvolvimento de recursos internos.

Os alunos, investigadores e funcionários da NOVA poderão participar em experiências de aprendizagem trazidas pelos parceiros, através de atividades físicas ou virtuais de mobilidade, estágio e capacitação. Estas experiências de aprendizagem os enriquecerão pessoal, profissional e academicamente e reforçarão os valores de uma cidadania da comunidade ativa e inclusiva. Poderão os participantes obter novos conhecimentos e experiência em novas áreas ou métodos de ensino, e aumentarão sua empregabilidade ou reforçarão a atividade profissional. Por outro lado, poderão ampliar os seus horizontes - física e mentalmente, aumentarão a motivação para aprender, desenvolverão consciência cultural e a mentalidade aberta, reforço da autoconfiança e melhoria de aptidões linguísticas.

Para além disso, a NOVA espera promover estudos e pesquisas colaborativas, interdisciplinares, com as instituições parceiras, que abordarão as metas mais desafiadoras incluídas na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Isso criará sinergias inovadoras e de criação de valor em todas as áreas de atividade, ajudando a mitigar os problemas que afetam a sociedade nos níveis local, regional e global, contribuindo assim para um mundo melhor.

Como metas e indicadores na monitorização desse impacto, a NOVA considera: Número de acordos de mobilidade; Número de estudantes em mobilidade; Número de mobilidades de pessoal; Número de projetos de cooperação internacional; Número de eventos internacionais organizados; Número de projetos de cooperação internacional aprovados; Valor total do financiamento para projetos.

EN translation

NOVA has a history of successful participation in Erasmus mobility programs and projects and substantial cooperation with neighbouring countries of the European Union, Africa, Latin America and Asia at the research and capacity-building levels.

NOVA's strategic plan for the next decade aims to reinforce its internationalization process as well as the university's brand, by establishing new alliances with key international partners and attracting international talent (students, academics and staff) to provide the best service to society.

Hence, NOVA's participation in the various Erasmus actions is fundamental, not only due to the already existing bonds between the various international partner institutions, but also the expectation of a positive contribution to: curriculum innovation and development; interdisciplinary approach to learning and research; increased mobility (of students, researchers and staff); reinforced reputation; the strengthening of the EU identity and cultural awareness; the overall value of student degrees; teaching and research capacities; and market expansion.

As a relatively young and adaptable university, NOVA will complement and enhance the multidisciplinary dialogue among its Schools, which will have a direct impact in the attraction of international talent, the placement of graduates in the global market, and the scientific and pedagogical collaboration with institutions of reference worldwide.

On the other hand, NOVA will gain from the geographical and multilingual diversity of its international partner institutions, explore networking opportunities and benefit from knowledge and resource transfer, in a wide range of fields of study.

The combined synergies and complementarities among partners institutions, enhanced by the participation in Erasmus cooperation projects, will have a direct impact in the university pedagogical and social activities and, ultimately, in innovative collaborations with the industry - business partners will benefit in a number of ways, from accessing world-leading innovation and research to developing internal capability.

NOVA students, researchers and staff will be able to engage in learning experiences brought by the partners, through physical or virtual mobility, training and capacitation activities. These learning experiences will enrich them personally, professionally and academically, and reinforce the values of an active and inclusive EU citizenship. They will gain new transferable knowledge and skills in new subjects or in teaching methods, and boost their employability/professional activity. On the other hand, they will broaden their horizons – physically and mentally, increase motivation to learn, develop cultural awareness and open-mindedness, enhance self-confidence and improve/gain language skills.

Also, NOVA hopes to promote collaborative and interdisciplinary studies and research with the partner institutions, which will tackle the most challenging goals included in the 2030 Agenda for Sustainable Development. This will create innovative and value-adding synergies in all areas of activity and will help to mitigate the problems affecting society at the local, regional and global level, thus contributing to a better world.

As targets, and indicators in monitoring this impact, NOVA considers: Number of mobility agreements; Number of mobility students; Number of staff mobilities; Number of applications for international cooperation projects; Number of international events organized; Number of international cooperation projects approved; Total amount of financing for projects.